

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 069

Pisar o Risco



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**ENTIDADES PROMOTORAS**

*Designação* ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar

**ENTIDADES PARCEIRAS**

*Designação* Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

*Designação* associação TDK

*Designação* InterAjuda - Associação de Solidariedade, Cooperação e Desenvolvimento

---

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO**

*Designação* Pisar o Risco

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 22. Alta de Lisboa Sul

**Síntese do Projecto**

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

---

**DESCRIÇÃO DO PROJECTO**

**Objetivo Geral de Projeto**

*Diagnóstico* A Alta de Lisboa apresenta 12.000 pessoas realojadas de antigos bairros, cujas carências são evidentes, nomeadamente nas crianças/jovens. O abandono escolar precoce e a falta de aproveitamento são gritantes, não havendo perceção da necessidade de investir num percurso escolar. Tal associado à falta de ocupação consistente dos tempos livres e à existência maioritária de famílias destrutturados (deficiente constituição e valores transmitidos), potencia a adoção de comportamentos desviantes, presentes a cada esquina do bairro (ex. consumo/tráfego droga). Também as oportunidades de emprego para os jovens são escassas, não lhes possibilitando sonhar com horizontes diferentes daqueles que encontram na sua comunidade. A ARAL tem vindo a acompanhar pontualmente cerca de 60 crianças/jovens desde o Projeto ALL Artes, apoiado na 1ª edição do BIP/ZIP, sentindo agora a necessidade de criar novas estratégias que vão ao encontro das suas necessidades/interesses. Acreditamos que este é o momento de intensificar este trabalho, as próprias crianças/jovens e



suas famílias pedem um maior acompanhamento e respostas estruturantes, partindo das suas ideias a estruturação deste novo projeto.

Urge colmatar as falhas criadas pela falta de oportunidades, pelas próprias famílias, pelo meio circundante ou pela falta de ferramentas que sustentem um crescimento equilibrado das crianças/jovens, permitindo-lhes, a partir das suas próprias ideias, criar planos de vida estruturados, equilibrados e socialmente aceites.

*Temática preferencial*

Inclusão e Prevenção

*Destinatários preferenciais*

Outro. Crianças e jovens

*Objectivo geral*

Com este projeto se pretende atuar ao nível da prevenção primária e exclusão social das crianças/jovens da Alta de Lisboa, por meio de estratégias de educação não formal e de participação integrada como formas de aumentar competências pessoais, sociais e cívicas, potenciando e sustentando projetos de vida estruturados, equilibrados e frutíferos. Pretendem-se assim criar estratégias para capacitar as crianças/jovens a partir da sua realidade, centradas na criação de um equipamento que dê resposta às necessidades/interesses dos destinatários, onde decorram processos interativos com resultados crescentes. As atividades assentarão num acompanhamento individualizado, que apele à participação dos próprios, contribuindo ambos para o sucesso das estratégias não-formais a adoptar, cujo objetivo é a reconstrução da perceção que cada individuo tem de si, preparando-o para a vida, ensinando-o a valorizar-se a si próprio e aos outros.

Todo o trabalho a ser realizado neste equipamento tem por base o trabalho já efetuado com as crianças/jovens, partindo dos próprios destinatários as atividades a serem realizadas, adaptando-as à realidade e aos objetivos pretendidos, sendo esta uma chave de sucesso para as mesmas, bem como para o próprio projeto.

É a partir deste trabalho não-formal, com valências e modelos de interação inovadores e consistentes, que se contribuirá para a capacitação individual, promoção da cidadania e construção de personalidades estruturadas com melhores perspetivas futuras.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1



**Descrição**

Apelar à participação das crianças/jovens na identificação das necessidades do território onde residem, bem como no planeamento e operacionalização de respetivas soluções, através da criação de estratégias de integração das suas ideias, aumentando as suas competências cívicas e o seu sentimento de pertença ao bairro.

Assim se pretende que exista um nível diferente de envolvimento dos destinatários do projeto, participando não só enquanto pessoas que usufruem das atividades, mas também enquanto indivíduos que fazem parte de todo o processo de identificação e criação das soluções.

Com este envolvimento se pretende capacitar as crianças/jovens a variados níveis, nomeadamente ao nível da sua participação cívica no território onde vivem, ao nível das suas competências organizativas, de reflexão e procura de soluções, bem como ao nível do sentimento de pertença ao projeto e em última análise ao bairro. Acreditamos que ao aumentar a apropriação e identificação com o território muitas questões podem vir a ser evitadas, nomeadamente vandalismo do espaço público e eventuais comportamentos de risco.

**Sustentabilidade**

A sustentabilidade deste objetivo específico passa por:

- As competências organizativas, a capacidade de reflexão sobre o seu bairro e a cidadania ativa mantêm-se ao longo do tempo, passando a fazer parte dos valores das crianças/jovens;
- O envolvimento das crianças/jovens na identificação e procura de soluções para o seu território aumentam a apropriação e o sentimento de pertença ao bairro;
- O sentimento de pertença evita a desapropriação do espaço público e, conseqüentemente, os comportamentos de risco por parte das crianças/jovens locais;
- O envolvimento das crianças/jovens enquanto agentes participativos e ativos na procura de estratégias e soluções para o seu bairro incentiva à continuidade e autonomização do projeto;
- A criação de modelos participativos - crianças/jovens - incentiva à mobilização de outros agentes com interesse em ter uma participação cívica mais ativa.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

**Descrição**

Proceder a um acompanhamento individualizado das crianças/jovens, considerando o contexto e as diferentes esferas da vida de cada indivíduo (familiar, escolar, etc.), de forma a obter mudanças estruturantes e consistentes ao nível das competências pessoais, sociais e cívicas.

Deste modo se pretende estimular aprendizagens individuais (saber ser, saber fazer, saber estar) e coletivas (respeito, entajuda, solidariedade, espírito de equipa), pressupondo um crescimento mais estruturado e equilibrado que não acontecerá se o contexto individual de cada indivíduo não sofrer qualquer tipo de intervenção externa.



Assim se pretende gerar a mudança e influenciar ao nível da aquisição de valores essenciais à construção de personalidades estruturadas e equilibradas.

Este acompanhamento será realizado pelos Animadores que dinamizarão o Espaço Jovem, os quais serão jovens locais, já identificados, que se pretende que tenham um papel fundamental enquanto modelos de boas práticas, mas também que sejam um exemplo por serem jovens que residem no bairro e que por motivo do seu empenho e à existência de diferentes oportunidades não se renderam à vida de bairro, vingando na área da animação infanto-juvenil.

**Sustentabilidade**

A sustentabilidade deste objetivo específico passa por:

- a) O Espaço Jovem surgirá da readaptação e reabilitação de um espaço já existente;
- b) A frequência das diferentes valências do espaço pressupõe um pagamento simbólico de acordo com o rendimento das famílias;
- c) A readaptação do Espaço Jovem bem como o equipamento nele existente são estáticos, prevendo-se a sua manutenção ao longo do tempo;
- d) A articulação com uma rede de parceiros nas atividades a realizar no Espaço Jovem, pressupõe a inexistência de custos extra associados às atividades planeadas;
- e) Envolvimento das crianças/jovens enquanto integrantes de todo o processo de construção, bem como de criação das diferentes valências pressupõe uma apropriação do Espaço Jovem e desejo de continuidade ao longo do tempo.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

**Descrição**

Aumentar o leque de oportunidades de voluntariado e de integração profissional para os jovens da Alta de Lisboa, pela criação de uma oferta formativa, postos de voluntariado e de trabalho pontuais para aqueles que têm interesse em trabalhar na área da animação infanto-juvenil.

Assim se pretende, apelando sempre a uma metodologia participativa que privilegie os jovens locais, proporcionar novas oportunidades de capacitação, desenvolvimento de competências cívicas e de possibilidade de desempenho de funções na própria comunidade.

Esta integração dos jovens locais no projeto prevê-se que aconteça ao nível da dinamização do Espaço Jovem, mas também pontualmente em algumas atividades do projeto. O percurso natural a seguir por parte dos jovens passará por atingindo os 17 anos (idade em que deixam de frequentar o projeto) receberem formação adequada, passando a desempenhar funções enquanto voluntários e, com o seu crescimento e acompanhamento, terão a oportunidade de integrar a equipa de recursos humanos do projeto, ocupando um posto de trabalho.

**Sustentabilidade**

A sustentabilidade deste objetivo específico passa por:



- a) A aquisição de conhecimentos e competências é um processo que tem continuidade ao longo do tempo;
- b) O voluntariado potencia a aquisição de competências cívicas e estas incentivam os jovens querer fazer mais pela própria comunidade;
- c) A integração de jovens locais nas atividades do projeto pressupõe a continuidade do seu trabalho já que estão a trabalhar em prol da sua comunidade;
- d) O aumento da empregabilidade para os jovens potencia o seu crescimento pessoal.

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

**Actividade 1** Criação de um Núcleo Participativo

**Descrição**

Esta atividade tem por objetivo criar um Núcleo Participativo, composto por crianças/jovens locais, que constituirão uma espécie de órgão privilegiado de planeamento e operacionalização das restantes atividades do projeto, também um papel importante no seu acompanhamento. Este Núcleo Participativo será composto por um grupo heterogéneo de crianças e jovens locais, para que haja a maior representatividade possível e diferentes opiniões e pontos de vista, que se constituirão como uma espécie de porta-voz da comunidade local. Assim se apelará verdadeiramente à participação das crianças e jovens, criando um projeto de jovens para jovens e dos jovens para a comunidade, promovendo uma cidadania e participação ativas dos jovens na sua comunidade. De notar que já foi efetuado algum trabalho prévio a esta atividade, já tendo sido identificadas as crianças/jovens a integrar este Núcleo Participativo, sendo que algumas das atividades deste projeto foram pensadas de acordo com as suas opiniões.

**Recursos humanos**

- 1 Coordenador de Projeto: Identificação das crianças/jovens a integrar o Núcleo Participativo.

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

Resultados quantitativos:  
- 1 Núcleo Participativo criado;  
- 15 Crianças/jovens a integrar o Núcleo Participativo.  
Resultados qualitativos:  
- Valorização das opiniões e do conhecimento sobre o Bairro das crianças/jovens que integram o Núcleo Participativo;  
- Criação de um núcleo cuja participação no projeto será fundamental para a adaptação das respostas do projeto à realidade;  
- Maior apropriação do projeto por parte das crianças/jovens que integram o Núcleo Participativo.



<i>Valor</i>	1545.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 5, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	PontualUm
<i>Nº de destinatários</i>	15
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 2</i>	Conselhos Juvenis
<i>Descrição</i>	<p>Esta atividade consiste na realização de Conselhos Juvenis com a participação do Núcleo anteriormente criado e de um mediador, isto é de momentos de identificação das principais necessidades existentes no território para as crianças/jovens, bem como das situações frequentemente referidas pelos moradores.</p> <p>É a partir do trabalho efectuado nestes Conselhos Juvenis que se planearão a maioria das ações do projeto, dentro do âmbito de cada uma das atividades definidas. Os Conselhos Juvenis são portanto momentos de reflexão, partilha e identificação das necessidades das crianças/jovens, sendo também estas porta vozes de outras faixas etárias.</p> <p>Para além da identificação, haverá ainda um momento para serem pensadas eventuais soluções ou formas de contribuir para a minimização das questões identificadas, fazendo assim também parte destes Conselhos Juvenis o planeamento de atividades, no sentido da procura coletiva de soluções para o Bairro, reforçando a responsabilização na resolução dos problemas da comunidade e na criação de dinâmicas ativas que reforcem a sua resolução.</p> <p>Para além destes Conselhos Juvenis serem fechados, sempre que se justificar podem estar presentes outras crianças/jovens.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 Coordenador de Projeto: Dinamização dos Conselhos Juvenis.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Resultados quantitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de 6 Conselhos Juvenis;</li> <li>- Média de 25 crianças/jovens a participar nos Conselhos Juvenis.</li> </ul> <p>Resultados qualitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento da consciência cívica e participação comunitária das crianças e jovens na procura de soluções para o seu Bairro;</li> <li>- Aumento do envolvimento das crianças e jovens no projeto, havendo um maior ajuste das atividades do projeto aos interesses e necessidades das crianças/jovens locais;</li> </ul>



- Aumento da co-responsabilização das crianças/jovens que participam nos Conselhos Juvenis na procura de soluções para melhorar o Bairro;
- Aumento da identificação e sentimento de pertença ao Bairro.

<i>Valor</i>	4231.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 5, Mês 6, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	PontualSeis
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos especificos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	Espaço Jovem
<i>Descrição</i>	<p>Esta atividade consiste na criação de um Espaço Jovem, enquanto equipamento a ser utilizado pelas crianças/jovens locais que incentive processos de aprendizagem e de aquisição e diversas competências. A criação deste equipamento surgiu informalmente por parte das crianças/jovens, referindo a necessidade de existência de uma estrutura, acessível a todos, que comporte algumas valências que respondam aos seus interesses/necessidades. Prevê-se que esta ideia seja aprofundada no primeiro Conselho Juvenil (Ativ.2), planeando-se a sua criação e objetivos. Numa primeira fase consistirá na remodelação de um espaço, adaptando-o ao conceito de um Espaço Jovem, com base num planeamento efectuado pelas crianças/jovens, estando também envolvidos na sua concepção. Com este envolvimento se pretende potenciar a identificação com o espaço e um sentido de pertença estruturante e consistente, facilitando a vontade de permanecer no mesmo e de participar nas atividades. Prevê-se também a realização de uma festa de inauguração do Espaço Jovem, planeada pelas crianças/jovens, com o objetivo de marcar a abertura do Espaço e devolver à comunidade o trabalho efetuado. Os dinamizadores do Espaço serão jovens, que terão como papel fundamental serem modelos de boas práticas, mas também que sejam um exemplo por serem jovens que residem no bairro e que por motivo do seu empenho e à existência de diferentes oportunidades não se renderam à vida de bairro, vingando na área da animação infanto-juvenil.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 Coordenador de Projeto - Para gestão do processo de remodelação do Espaço Jovem, articulação entre todos os intervenientes, supervisão do trabalho e mobilização da comunidade;</li> <li>- 2 Animadores do Espaço Jovem - Para identificação de crianças/jovens a participar no processo de remodelação do</li> </ul>



Espaço Jovem, bem como para proceder ao processo de planeamento conjunto do espaço e festa de inauguração;  
- Voluntários - Pessoas da comunidade que tenham vontade de auxiliar no processo de re-adaptação do Espaço Jovem.

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -

**Resultados esperados**

Resultados quantitativos:

- Criação de 1 Espaço Jovem, devidamente equipado de acordo com os objetivos pretendidos;
- 20 Crianças/jovens envolvidos no processo de planeamento, requalificação e inauguração do Espaço Jovem;
- 1 Festa de inauguração do Espaço Jovem realizada;
- 100 Pessoas da comunidade presentes na festa de inauguração do Espaço Jovem, conhecendo o seu objetivo.

Resultados qualitativos:

- Realização de um processo participado de concepção e inauguração do Espaço Jovem, pelo envolvimento das crianças/jovens no seu planeamento e operacionalização;
- Aumento da identificação e sentido de pertença das crianças/jovens envolvidas no processo de criação do Espaço Jovem;
- Devolução à comunidade do trabalho realizado pelas crianças/jovens que estiveram envolvidos no planeamento e requalificação do Espaço Jovem.

*Valor* 7431.00 EUR

*Cronograma* Mês 1

*Periodicidade* PontualUm

*Nº de destinatários* 120

*Objectivos específicos para que concorre* 1, 2, 3

*Actividade 4* Apoio ao Estudo

**Descrição**

Com esta atividade se pretende a criação de uma das valências do Espaço Jovem, o Apoio ao Estudo, cujo objetivo assenta num acompanhamento individualizado, atendendo às dificuldades concretas de cada aluno, concebendo planos de trabalho para a melhoria dos resultados escolares. Aqui se pretende incidir no apoio ao estudo propriamente dito, mas também ao nível da aprendizagem de metodologias de estudo que contribuam para a autonomização de cada indivíduo.

Prevê-se ainda a construção de dois instrumentos, o Plano Individual de Trabalho e a Agenda de Estudo. O primeiro será utilizado pelos técnicos para compilar a informação escolar de cada aluno, e a Agenda será utilizada pelas crianças/jovens de forma a organizar o seu estudo mediante



as provas escolares e áreas de dificuldade existentes. A articulação com as Escolas é fundamental para o cruzamento de informação e criação de estratégias concertadas, incidindo-se em cada aluno de forma específica em prol do seu sucesso escolar. Também a articulação com os Encarregados de Educação se prevê constante, envolvendo-os na vida escolar dos seus educandos. Haverá ainda um programa de voluntariado associado ao Apoio ao Estudo, integrando pessoas com competências específicas que pretendam dar do seu tempo para ajudar as crianças/jovens. Resumindo, pretende-se contribuir para a melhoria dos resultados escolares assentando numa vertente pedagógica e em metodologias de estudo, envolvendo o Aluno, a Escola e os Encarregados de Educação.

**Recursos humanos**

- 1 Coordenador de Projeto - Para supervisão do apoio ao estudo, gestão da relação com o Agrupamento de Escolas e gestão dos voluntários;
- 2 Técnicos de Apoio ao Estudo - Para a intervenção direta com as crianças/jovens, articulação com as Escolas e Encarregados de Educação;
- Voluntários - Para intervenção direta com as crianças e jovens em áreas de estudo específicas.

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

- Resultados quantitativos:
- 1 Valência de Apoio ao Estudo criada;
  - 60 crianças/jovens a frequentar o Apoio ao Estudo;
  - 2 Instrumentos criados para utilização no Apoio ao Estudo - Plano Individual de Trabalho e a Agenda de Estudo;
  - 3 Momentos de articulação com as Escolas (um por período letivo);
  - 70% das crianças/jovens que frequentam o apoio ao estudo melhoram os seus resultados escolares ao longo do ano letivo;
  - 50% dos Encarregados de Educação envolvem-se ativamente no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos.
- Resultados qualitativos:
- A sala de apoio ao estudo passa a ser um local de referência para as crianças/jovens locais;
  - A articulação com o Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar torna-se numa mais-valia pela possibilidade de criar estratégias concertadas para os alunos individualmente;
  - Aumento das competências organizativas do estudo por parte das crianças/jovens que frequentam a sala de apoio ao estudo, contribuindo para a autonomização do seu sucesso escolar.

**Valor**

4231.00 EUR

**Cronograma**

Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12



<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	60
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<b>Actividade 5</b>	Sessões de Esclarecimento
<i>Descrição</i>	<p>As Sessões de Esclarecimento serão mais uma valência do Espaço Jovem, assentando em temáticas variadas, escolhidas pelas crianças/jovens nos Conselhos Juvenis (Ativ.2) de acordo com as suas curiosidades e necessidades de aprendizagem, com relevância para o seu desenvolvimento individual. Informalmente foram já identificadas temáticas como: educação sexual, nutrição, emprego, segurança, solidariedade e voluntariado.</p> <p>Mais uma vez nesta atividade se apela à participação das crianças/jovens na escolha das temáticas para as Sessões de Esclarecimento por serem os próprios destinatários aqueles que apresentam maior interesse em estar envolvidos na escolha das mesmas. O seu envolvimento promoverá uma maior participação, identificação e resposta às suas necessidades.</p> <p>Pretende-se que estas Sessões de Esclarecimento sejam o mais completas e adequadas à realidade destas crianças/jovens possível, contando-se para tal com o envolvimento de outros parceiros locais, com são o exemplo o Centro de Saúde do Lumiar. A ARAL por já desenvolver trabalho no território há bastante tempo e fazer parte do Grupo Comunitário da Alta de Lisboa apresenta variados contatos privilegiados que podem ser bastante positivos para a concretização destas atividades.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 Coordenador de Projeto - Para supervisionar e articular com os parceiros locais;</li> <li>- 2 Animadores do Espaço de Convívio Informal - Para identificarem juntamente com as crianças/jovens o temas que querem ver a ser explorados, divulgação e mobilização das crianças/jovens para as Sessões de Esclarecimento.</li> <li>- Parceiros locais - Para dinamizar algumas das Sessões de Esclarecimento.</li> </ul>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Resultados quantitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 10 Sessões de Esclarecimento realizadas com temáticas sugeridas pelas crianças/jovens que frequentam o Espaço Jovem;</li> <li>- Cada Sessão de Esclarecimento com uma média de 20 crianças/jovens a assistir;</li> <li>- Aumento em 90% dos conhecimentos das crianças/jovens sobre temáticas que lhes suscitam curiosidade.</li> </ul>



Resultados qualitativos:

- Envolvimento das crianças/jovens no planeamento das Sessões de Esclarecimento, potenciando competências organizativas.

<i>Valor</i>	4564.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	PontualNove
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

*Actividade 6* Micro-Projetos

*Descrição*

Esta atividade, mais uma valência do Espaço Jovem, consiste na concepção de Micro-projetos, isto é de pequenas atividades que partem do interesse e da identificação dos jovens nos Conselhos Juvenis (Ativ.2), de pequenas problemáticas e/ou necessidades de intervenção do território onde residem.

Para além da identificação, pretende-se que parta dos jovens a criação de atividades que vão ao encontro da resolução das pequenas problemáticas identificadas, por exemplo se as ruas estão demasiado sujas, podem planear uma acção de limpeza das mesmas ou se o Parque Oeste necessita de mais atividades, podem planear uma atividade para o mesmo. Estas acções deverão acontecer no BIP/ZIP ao qual este projeto concorre, mas também em outros que se encontram próximos se existir a identificação dessa necessidade.

Poderão, sempre que se justifique, existir parcerias com outras instituições locais, no sentido de potenciar o trabalho, bem como abertura à participação de voluntários da comunidade.

Resumindo, pretende-se que as crianças/jovens reflitam sobre o local onde vivem, procurando e executando acções que vão ao encontro das necessidades do mesmo, aumentando o sentido de apropriação ao bairro e diminuindo uma eventual vandalização do mesmo.

De notar que estes micro-projetos terão um acompanhamento de um Animador do Espaço Jovem que trabalhará em conjunto com os jovens, orientando-os a cada projeto e auxiliando no desenvolvimento das competências organizativas.

*Recursos humanos*

- 1 Coordenador de Projeto - Para supervisionar a atividade, gerir a sua operacionalização e articular com parceiros sempre que necessário;  
- 1 Animador do Espaço Jovem - Para acompanhamento dos jovens na concepção dos micro-projetos e sua posterior operacionalização.



<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<b>Resultados esperados</b>	<p>Resultados quantitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 7 Micro-Projetos de relevante interesse para a comunidade realizados;</li> <li>- 27 Crianças/jovens envolvidas no planeamento e operacionalização dos micro-projetos (no total dos micro-projetos);</li> <li>- 100 Crianças/jovens a usufruir dos Micro-projetos realizados (no total dos micro-projetos).</li> </ul> <p>Resultados qualitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento da capacidade de reflexão sobre as problemáticas do próprio bairro por parte das crianças/jovens;</li> <li>- Aumento das competências organizativas, responsabilidade cívica e sentido de comunidade nos jovens envolvidos na concepção dos micro-projetos;</li> <li>- Aumento do sentido de participação e pertença ao Espaço Jovem por parte dos jovens envolvidos na concepção dos micro-projetos;</li> <li>- Potenciação de bons exemplos nos jovens que fazem parte da concepção dos micro-projetos;</li> <li>- Aumento da satisfação das crianças/jovens que usufruem dos micro-projetos;</li> <li>- Aumento da apropriação do espaço público e da manutenção do mesmo.</li> </ul>
<i>Valor</i>	4564.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 6, Mês 7, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	PontualSete
<i>Nº de destinatários</i>	157
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 7</i>	Espaço de Convívio
<i>Descrição</i>	<p>Espaço de Convívio para ocupação consistente dos tempos livres das crianças/jovens, apelando à informalidade com o devido acompanhamento de Animadores.</p> <p>Neste espaço as crianças/jovens podem usufruir de forma descontraída de vários equipamentos, sendo também um local de partilha e convívio, evitando que estejam na rua à mercê de más influências.</p> <p>Achamos que este espaço tem tamanha importância extamente pela sua informalidade e por dar acesso às crianças/jovens de atividades de que eles gostam, ganhando-se aqui por ser um local com regras de utilização e em que existe controlo por parte dos Animadores.</p> <p>Este espaço será ainda um local privilegiado para os Animadores criarem relações com as crianças/jovens de forma</p>

a ganhar a sua confiança e conhecer o melhor possível o seu contexto sócio-familiar, para que seja efetuado um acompanhamento pleno de cada uma das crianças/jovens que usufruem do Espaço Jovem.

**Recursos humanos** - 1 Coordenador de Projeto - para gerir o espaço e supervisionar a sua utilização;  
- 2 Animadores do Espaço Jovem - Para dinamização do mesmo, assegurar o cumprimento de regras e criar uma relação de proximidade com as crianças/jovens.

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -

**Resultados esperados** Resultados quantitativos:  
- 50 Crianças/jovens a utilizar regularmente o Espaço de Convívio Informal, ocupando de forma consistente os seus tempos livres, deixando de andar na rua;  
- 2 Jovens da comunidade a desempenhar o papel de Animadores do Espaço de Convívio Informal.  
Resultados qualitativos:  
- Aumento da oportunidade de contato das crianças/jovens com equipamentos diversificados, apresentando, pelo acompanhamento de Animadores, uma função pedagógica e não meramente lúdica;  
- Aumento dos momentos de partilha e convívio entre crianças/jovens em ambiente controlado;  
- Aumento do contato das crianças/jovens com modelos adultos responsáveis com os quais podem conversar/desabafar sobre a sua vida;  
- Prevenção primária nas crianças/jovens que frequentam o Espaço de Convívio Informal e são acompanhados pelos Animadores do mesmo.

**Valor** 2364.00 EUR

**Cronograma** Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Diário

**Nº de destinatários** 100

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2, 3

**Actividade 8** Acompanhamento Psicológico

**Descrição** Esta atividade consiste na articulação com um gabinete de psicologia, já em funcionamento por parte da ARAL, prevendo-se o encaminhamento de casos para o mesmo. Pretende-se que este acompanhamento psicológico, sempre que considerado necessário, possa ser acessível não somente às crianças/jovens, mas também às respetivas famílias,

pretendendo-se aqui atuar segundo uma perspectiva no global desenvolvimento do individuo, atendendo ao contexto em que se insere.

Assim se pretende potenciar ainda mais o acompanhamento das crianças/jovens com necessidade de acompanhamento nesta área de forma a potenciar o seu crescimento da forma mais estruturada possível.

A identificação dos casos susceptíveis de integrar este encaminhamento será efectuado por parte dos Animadores do Espaço Jovem em concordância com o Coordenador do projeto, mediante o acompanhamento efectuado diariamente.

**Recursos humanos**

- 1 Coordenador de Projeto - Para articulação e entre os técnicos das diferentes valências, comunicação com os Encarregados de Educação e acompanhamento individualizado do caso;
- 2 Animador do Espaço Jovem - Para identificação dos casos susceptíveis de acompanhamento psicológico, fornecimento de informação sobre o dia-a-dia da criança/jovem e articulação de estratégias de trabalho;
- 1 Psicólogo - Para efetuar o acompanhamento psicológico das crianças/jovens e respetivas famílias.

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

Resultados quantitativos:

- 20 Crianças/jovens a serem acompanhadas no Gabinete de Psicologia;
- 10 Famílias a usufruir de aconselhamento parental;

Resultados qualitativos:

- Aumento das competências psicossociais das crianças/jovens acompanhados no Gabinete de Psicologia;
- Aumento das competências parentais nas famílias acompanhadas no Gabinete de Psicologia.

**Valor**

3636.00 EUR

**Cronograma**

Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade**

Semanal

**Nº de destinatários**

30

**Objectivos específicos para que concorre**

1, 2

**Actividade 9**

Planeamento e realização de Campos

**Descrição**

Esta atividade consiste no planeamento e realização e campos de férias residenciais para as crianças/jovens que frequentam o Espaço Jovem nas interrupções letivas do Natal, Páscoa e Verão.



Assim se pretende que as crianças/jovens tenham novas oportunidades, saindo do contexto onde vivem o seu dia-a-dia, conhecendo assim novas realidades com novas experiências que de outra forma dificilmente teriam. Os campos de férias são também uma forma de aprender rotinas diárias, de conhecer novas pessoas e aprender em viver em comunidade, bem como de adquirir bons hábitos de higiene, alimentação e regras.

Prevê-se que se realizem em locais que privilegiem a natureza, com condições para a realização de atividades realmente diferentes daquelas que se fazem no bairro, promovendo também a realização de parcerias com entidades locais para enriquecer o programa de atividades. A equipa técnica será composta pelos animadores do Espaço Jovem e outros jovens locais que conhecem a realidade dos participantes e se constituem como bons modelos a seguir. Existirão também voluntários que se pretende que sejam jovens que já não têm idade para integrar os campos de férias enquanto participantes (maiores de 16 anos) e que têm vontade de aprender para se virem a tornar Animadores. Todos estes técnicos serão sujeitos a formação (ver atividade 9).

*Recursos humanos*

- 1 Coordenador de Projeto - Supervisão, planeamento, gestão, acompanhamento das atividades dos Campos de Férias e articulação com os Encarregados de Educação;
- 3 Coordenador de Campos de Férias (1 por campo de férias) - Planeamento, gestão e acompanhamento das atividades dos Campos de Férias;
- 16 Animadores de Campos de Férias (4 Campo Férias Natal + 4 Campo Férias da Páscoa + 8 Campo de Férias Verão) - Responsáveis pelas equipas de crianças/jovens e dinamização das atividades diárias dos Campos de Férias;
- 16 Jovens Voluntários (4 Campo Férias Natal + 4 Campo Férias da Páscoa + 8 Campo de Férias Verão) - Responsáveis por apoiar os Animadores dos Campos de Férias.

*Local: morada(s)*

-

*Local: entidade(s)*

-

*Resultados esperados*

Resultados quantitativos:

- 160 Crianças/jovens a participam no total dos Campos de Férias Residenciais realizados;
- 100% das crianças/jovens que participam nos Campos de Férias ficam satisfeitos com as novas experiências;
- 16 Jovens locais envolvidos enquanto Animadores de Campos de Férias;
- 16 jovens locais (menores de 18 anos) participam voluntariamente nos Campos de Férias Residenciais;
- 12 Jovens passam de participantes a voluntários dos Campos de Férias Residenciais.

Resultados qualitativos:

- Aumento das oportunidades, novas experiências e das competências individuais e coletivas das crianças/jovens que participam nos Campos de Férias Residenciais;
- Aquisição de rotinas, hábitos de higiene e alimentação





para as crianças/jovens que participam nos Campos de Férias Residenciais;

- Jovens locais passam a ter mais uma saída profissionalizante enquanto Animadores de Campos de Férias Residenciais;
- Animadores (jovens locais) funcionam como modelos de comportamento para as crianças/jovens que participam nos Campos de Férias Residenciais;
- Participantes que passam a voluntários dos Campos de Férias Residenciais, ganham competências profissionalizantes, abrindo horizontes para uma nova saída profissional.

<i>Valor</i>	5145.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 8, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	PontualTrês
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

*Actividade 10* Formação para Animadores e Voluntár

*Descrição*

Esta atividade consiste na realização de uma acção de formação de 40 horas destinada a jovens locais que tenham intenção de se tornar Animadores dos Campos de Férias Residenciais e para aqueles que serão voluntários dos mesmos.

Assim se pretende capacitar através de uma acção de formação desenhada à medida dos Campos de Férias realizados e também do contexto dos jovens locais, abordando-se diversas temáticas de real interesse para o trabalho com crianças/jovens neste contexto, como são exemplos funcionamento geral, regras de segurança, primeiros socorros e dinâmicas de grupo.

Pela existência de duas categorias diferentes de formandos - Animadores e Voluntários - a formação terá também dois níveis distintos de aprendizagem, adaptando-se os conteúdos e exercícios a cada um deles.

Pretende-se que no final da formação os formandos sejam capazes de aplicar os conhecimentos adquiridos, prevendo-se ainda a realização de acções pontuais para desenvolver competências como o trabalho de equipa, a comunicação e praticar algumas das aprendizagens.

*Recursos humanos*

- 2 Formadores - Planeamento, operacionalização e avaliação da Formação de Animadores e Voluntários de Campos de Férias Residenciais;
- 15 Formandos na categoria de Animadores dos Campos de Férias Residenciais - Jovens locais, maiores de 18 anos;
- 10 Formandos na categoria de Voluntários dos Campos de Férias Residenciais - Jovens locais, frequentadores do



Espaço Jovem, com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos.

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -

**Resultados esperados**

Resultados quantitativos:

- 1 Formação de Animadores e Voluntários de Campos de Férias Residenciais realizada;
- 25 Formandos (15 Animadores + 10 Voluntários) na Formação de Animadores e Voluntários de Campos de Férias Residenciais;
- 80% dos Formandos da Formação de Animadores e Voluntários de Campos de Férias consideram ter adquirido conhecimentos essenciais para virem a trabalhar com as crianças/jovens do projeto;
- 50% dos voluntários a pretender experimentar a saída profissional de Animadores de Campos de Férias;
- 70% dos formandos da Formação de Animadores e Voluntários de Campos de Férias integram os Campos de Férias, sentindo-se com competências para tal pela experiência e conteúdos da formação.

Resultados qualitativos:

- Aumento das competências dos formandos na área de animação de crianças/jovens, bem como no que toca a questões de planeamento e segurança;
- Aumentar as saídas profissionais para os Jovens locais.

*Valor* 2231.00 EUR

*Cronograma* Mês 2, Mês 3

*Periodicidade* PontualUma

*Nº de destinatários* 30

*Objectivos específicos para que concorre* 1, 2

**MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**

**Rede (resultados)**

*Nº de parceiros mobilizados* 3

**Constituição da equipa de projeto**

*Função* Coordenador

*Horas realizadas para o projeto* 1848



*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Animadores Espaço Jovem

*Horas realizadas para o projeto* 1694

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Animadores Campos de Férias

*Horas realizadas para o projeto* 480

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Formador

*Horas realizadas para o projeto* 50

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 3

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 17

### Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 672

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 260



Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

**Equidade**

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 672

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 10

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 5

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 2

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 0

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

Encargos com pessoal interno 14433.00 EUR

Encargos com pessoal externo 12805.00 EUR



<i>Deslocações e estadias</i>	1000.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	500.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	4464.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	6740.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	39942 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar
<i>Valor</i>	39942.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	-
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	0.00 EUR
<i>Descrição</i>	-

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	39942 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	39942 EUR
<i>Total do Projeto</i>	39942 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1062